

Professora Cooperante: Isabel Henriques Professor Estagiário: Diogo Silva Data: 26/10/2020 Horário: 15:20-16:50 Ano: 9.º Turma: B Duração de aula: 90 minutos.	Lições n.º: 9 e 10 Sala: 14
---	--

Caraterização da Turma

A turma é constituída por 24 alunos, 10 do sexo masculino e 14 do sexo feminino. É uma turma de continuidade desde o 7.º ano. Turma com seis alunos com medidas universais, um dos quais tem uma perturbação de aprendizagem específica, com défice na leitura e expressão escrita (dislexia e disortografia), e outro aluno tem uma perturbação ligeira do desenvolvimento intelectual.

Turma bastante participativa em geral, embora por vezes de forma desorganizada. A turma tende a manter uma boa postura em sala de aula, com alguns momentos pontuais de distração.

Domínio	8 - A civilização industrial no século XIX.
Subdomínio	8.2 - Burgueses e proletários, classes médias e camponeses.
Sumário	A evolução demográfica e urbana no século XIX. A afirmação da burguesia e crescimento das classes médias e a evolução do operariado. O movimento sindical e as doutrinas socialistas.
Contextualização	Propõe-se o estudo do período de grande industrialização que decorreu no século XIX, principalmente no território europeu, com foco nos aspetos sociais, entre os quais uma explosão demográfica sem precedentes, uma elevada emigração devido às más condições de vida nas grandes cidades industrializadas, e a existência de uma classe operária cada vez mais insatisfeita com as suas condições de vida, levando assim ao aparecimento de movimentos organizados de defesa dos direitos dos trabalhadores. No século XXI os sindicatos continuam a ter um papel fundamental na defesa dos direitos dos trabalhadores, e algumas das suas exigências continuam a prender-se com o aumento dos salários e com a carga horária dos trabalhadores. Associados a estes movimentos no século XIX, encontram-se a doutrina socialista de Karl Marx e Friedrich Engels, que se tornou a base do movimento político comunista, e a doutrina social-democrática, de Jean Jaurès, ambas assentes na defesa do bem-estar social da classe operária e cuja importância no cenário político mundial persiste nos dias de hoje.



Questões-Chave	<ul style="list-style-type: none">• Que fatores levaram à explosão demográfica do século XIX?• Quais foram os motivos dos movimentos migratórios europeus do século XIX?• Quais foram as origens e destinos dos movimentos migratórios europeus do século XIX?• Quais foram as consequências da expansão urbana nas grandes cidades europeias?• Como se caracteriza a Sociedade de Classes do século XIX?• Quais as características do proletariado?• Qual é o contexto em que surge o movimento sindical?• Qual a importância dos sindicatos no século XIX?• Quais os objetivos e as conquistas dos sindicatos no século XIX e até aos nossos dias?• Quais as ideias do movimento socialista de Karl Marx e Friedrich Engels?• Quais as consequências das ideias socialistas no século XX?
-----------------------	---



Recursos	Computador; Internet; Telemóvel; Projektor; Quadro; PowerPoint elaborado pelo professor; Manual do 8.º ano <i>Viva a História</i> ; Caderno do Aluno.
-----------------	--

Avaliação	Observação direta, centrada no interesse e participação; Observação centrada no comportamento; Observação centrada na capacidade de interpretação e análise de documentos de índole diversa; Avaliação da capacidade de comunicação/resposta às questões.
------------------	--

Esta planificação foi elaborada de acordo com as características da turma a que se destina. A gestão do tempo da aula dependerá da intervenção dos alunos, do seu ritmo, dúvidas e dificuldades.



Conteúdos	Conceitos	Aprendizagens Essenciais
<p>Subdomínio 8.2. Burgueses e proletários, classes médias e camponeses.</p> <p><i>A evolução demográfica e urbana no século XIX;</i></p> <p><i>A afirmação da burguesia e o crescimento das classes médias;</i></p> <p><i>A evolução do proletariado;</i></p> <p><i>O movimento sindical;</i></p> <p><i>As doutrinas socialistas.</i></p>	<p><i>Explosão Demográfica</i></p> <p><i>Êxodo Rural</i></p> <p><i>Urbanismo</i></p> <p><i>Classes Médias</i></p> <p><i>Proletariado</i></p> <p><i>Sindicalismo</i></p> <p><i>Marxismo</i></p>	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e compreender a evolução demográfica no século XIX;• Relacionar a explosão demográfica do século XIX com os avanços científicos;• Relacionar os movimentos migratórios da população europeia para os Estados Unidos, Canadá, Brasil e Austrália durante o século XIX com as condições de vida nas cidades e no campo;• Identificar as consequências do crescimento acentuado das cidades no início do século XIX;• Conhecer e compreender o processo de afirmação da burguesia e crescimento das classes médias.• Identificar as classes sociais e as características da sociedade industrializada do século XIX;• Conhecer e compreender a evolução do operariado;• Identificar as condições laborais que caracterizavam o proletariado;• Conhecer e compreender o surgimento, objetivos e conquistas do movimento sindical;



	<p><i>Socialismo</i></p>	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar as más condições de trabalho do proletariado com o surgimento do sindicalismo;• Identificar quais as conquistas obtidas pelo movimento sindical no século XIX e a sua importância no século XXI;• Caracterizar de forma genérica a ideologia socialista, identificando-a com os interesses de classe e compreendendo as suas incidências nos planos políticos e social;• Identificar os principais pensadores das doutrinas socialistas.
--	--------------------------	--



Tempo (90 minutos)	Estratégias e metodologia
5 minutos	Entrada da turma em sala de aula e higienização individual das mãos.
5 minutos	Leitura do relatório da aula anterior por parte das alunas que o efetuaram (Joana Gomes n.º17 e Mariana Grácio n.º23).
10 minutos	Início do estudo da evolução demográfica e urbana no século XIX. Começamos por recordar alguns dos inventos já abordados na aula anterior, que permitiram o aumento demográfico. É esperado que os alunos recordem alguns inventos, principalmente os que estão relacionados com a saúde, a higiene e a alimentação. Posteriormente será solicitada aos alunos a observação e análise do gráfico 1B presente na página 192 do manual <i>Viva a História!</i> do oitavo ano e identificado no slide 2 do PowerPoint realizado pelo professor enquanto fonte 1, que retrata a evolução das taxas de natalidade e de mortalidade entre o Antigo regime demográfico e o Regime moderno. Para sublinhar as conclusões a que os alunos irão chegar, irei solicitar a um aluno que faça a leitura e análise da fonte 1A, identificada como fonte 2 no terceiro slide do PowerPoint sobre as alterações científicas que levaram à redução da taxa de mortalidade.
10 minutos	Observação e análise do gráfico 2 da página 192, presente no slide 4 do PowerPoint identificado como fonte 3 sobre os setores económicos em 1913. A análise deste documento serve como ponto de partida para o diálogo sobre os motivos que levaram ao elevado êxodo rural que se deu em vários países europeus industrializados durante o século XIX. Posteriormente, será solicitada a leitura e análise da fonte 4B da página 193, identificada como fonte 4 no quinto slide do PowerPoint e os alunos irão identificar as razões que levaram ao grande movimento emigratório que decorreu dos países europeus para os Estados Unidos, Canadá, América do Sul e Austrália, dos quais fazem parte o elevado número de desempregados e as más condições de trabalho do operariado europeu.
10 minutos	Observação e análise dos gráficos 1A e B da página 194, presentes no slide número 6 do PowerPoint e identificados como fonte 5, relativos às cinco maiores cidades nos anos de 1800 e 1900. O objetivo é que os alunos compreendam a evolução demográfica das cidades no espaço de cem anos, e a evolução dos países industrializados europeus, como a Alemanha, a França e a Inglaterra, bem como a importância que as cidades americanas obtiveram em finais do século XIX e inícios do século XX. Em seguida, os alunos irão observar, analisar e explorar as fontes 6 e 7, presentes no slide 7 do PowerPoint, que retratam respetivamente um bairro operário do século XIX e o novo urbanismo de meados do mesmo século. Os alunos deverão destacar as diferenças entre o ambiente das ruas, o vestuário das figuras, as características da iluminação e dos edifícios, e as características do movimento nas ruas. Podem também começar a identificar as classes sociais envolvidas.



15 minutos	Observação, análise e exploração das fontes 3 e 5 das páginas 197 e da figura 2A da página 198, identificadas respetivamente enquanto fontes 8, 9 e 10 no PowerPoint (slides 8, 9 e 10) que servirá como ponto de partida para o estudo da afirmação da alta burguesia, do crescimento das classes médias e da evolução do operariado no século XIX. Os alunos deverão fazer paralelos entre o estilo de vida das famílias representativas destas classes e a sua situação laboral e económica. No caso da alta burguesia, os alunos devem entender a fonte do seu poder económico e social, provenientes de sociedades comerciais e financeiras, bancos, indústria ou latifúndios. Quanto à classe média, os alunos irão identificar uma série de profissões que permanecem fundamentais atualmente, como professores, médicos, advogados, entre outros, e associá-las a um grau de qualificação académica. Relativamente ao proletariado, iremos verificar que grupos populacionais abrange, abordar as más condições de trabalho, com destaque para o elevado número de horas de trabalho, ausência de condições e pagamento de baixos salários. Os alunos também deverão associar o grau de instrução escolar com as condições de vida de cada uma das classes sociais. O trabalho infantil será destacado com a análise e leitura das fontes 3 A e B (fontes 11 e 12 do slide 11 do PowerPoint) e, antes de procurar fazer um paralelo com as condições laborais presentes na atualidade, através do diálogo, irei efetuar o levantamento das ideias prévias dos alunos relativas a este tema.
15 minutos	Realização de atividade através do trabalho de pares. Os alunos deverão imaginar que fazem parte de uma destas três classes sociais no século XIX e descrever o seu dia-a-dia. A divisão será feita por filas, com cada fila a trabalhar uma classe social diferente. Após a realização da atividade, será solicitada a apresentação oral das conclusões por parte de alguns alunos, sendo valorizada a imaginação e a relação com os conteúdos analisados através dos documentos anteriores.
15 minutos	Visualização de um pequeno vídeo da <i>Euronews</i> relativo à greve dos camionistas ocorrida em Portugal, em abril de 2019. O objetivo é fazer um paralelo entre a atualidade e o aparecimento das associações sindicais na Europa no século XIX, que defendiam o aumento dos salários, a diminuição das horas de trabalho, o direito à greve, o direito a descanso semanal e a férias e o direito à baixa por acidente de trabalho. Espera-se que os alunos relacionem os métodos de ação dos sindicatos (greves, manifestações) com a procura por melhores condições de trabalho. Em seguida, iremos verificar quais foram as conquistas obtidas pelos sindicatos em contexto laboral, procurando, sempre que possível, exemplificar com regras laborais em vigor nos dias de hoje. Posteriormente irá ser feita a leitura e análise das fontes 13 e 14, presentes respetivamente nos slides 12 e 13 do PowerPoint, relativamente às doutrinas socialistas que acompanharam os movimentos de defesa dos operários no século XIX e XX. Os alunos deverão compreender as diferenças entre as ideias marxistas, de coletivização dos meios de produção e de luta de classes pela ascensão



	do operariado, e as ideias socialistas, de obtenção de melhores condições de vida através do processo de sufrágio democrático. Caso não seja possível identificar as características destes movimentos em aula, irá ser pedido aos alunos que o façam como trabalho autónomo, fora do contexto de sala de aula.
5 minutos	Seleção de dois alunos para a elaboração de o relatório da aula; Higienização das mesas por parte dos alunos.
Ao longo da aula será suscitado aos alunos, momentos para tomarem notas no caderno de tópicos considerados fundamentais.	

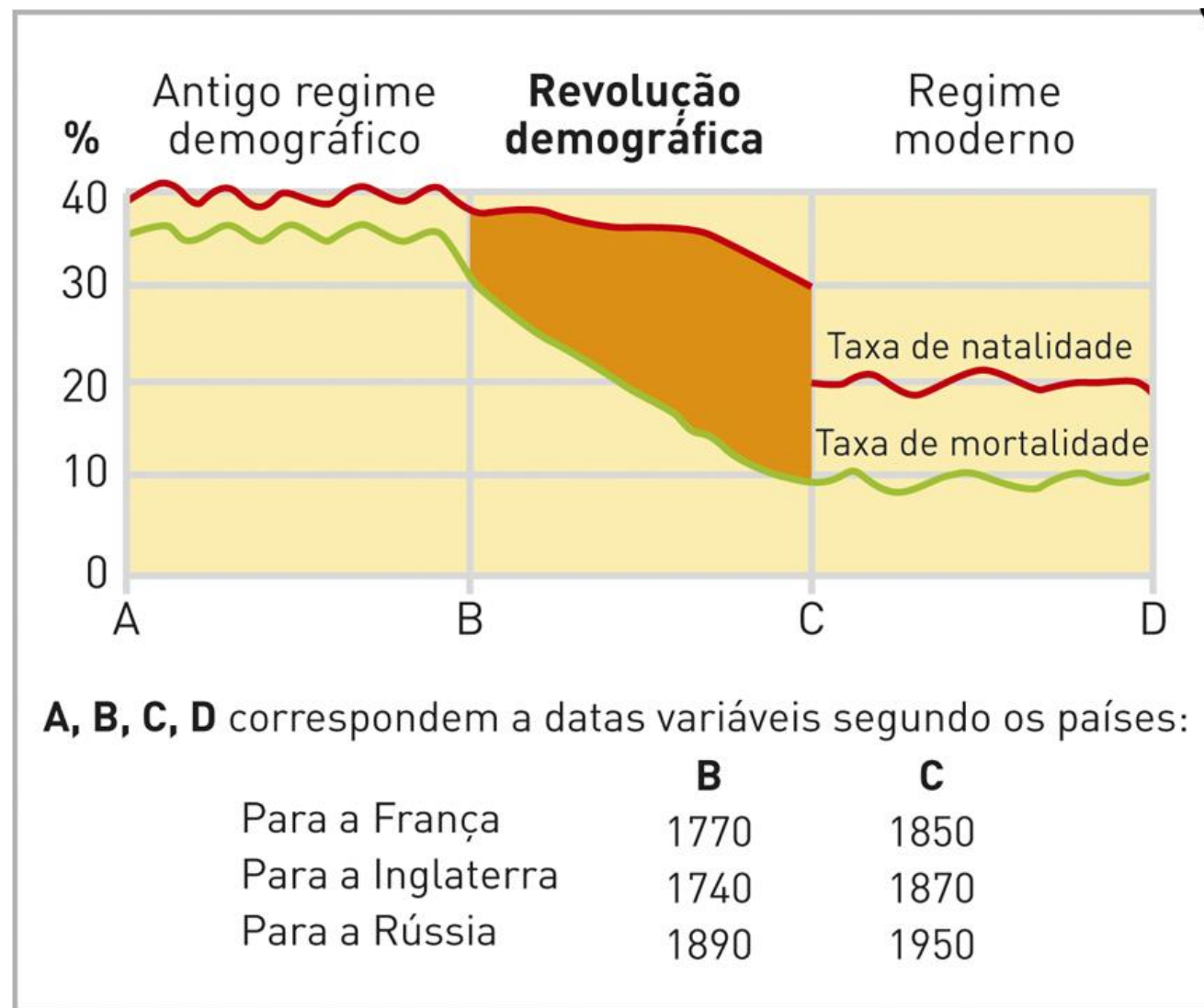
Bibliografia

GODINHO, Vitorino Magalhães. (2019) *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*. Lisboa: Edições 70.
HARARI, Yuval Noah. (2014) *Sapiens – História Breve da Humanidade*. Lisboa: Elsinore.
MAIA, Cristina; BRANDÃO, Isabel; RIBEIRO, Cláudia Pinto (2018). *Novo Viva a História, História 8*. Porto Editora.

O URBANISMO E A SOCIEDADE DE CLASSES DO SÉCULO XIX

Ano Letivo: 2020/2021
Disciplina: História
Turma: 9.º B
Professor-Estagiário: Diogo Silva





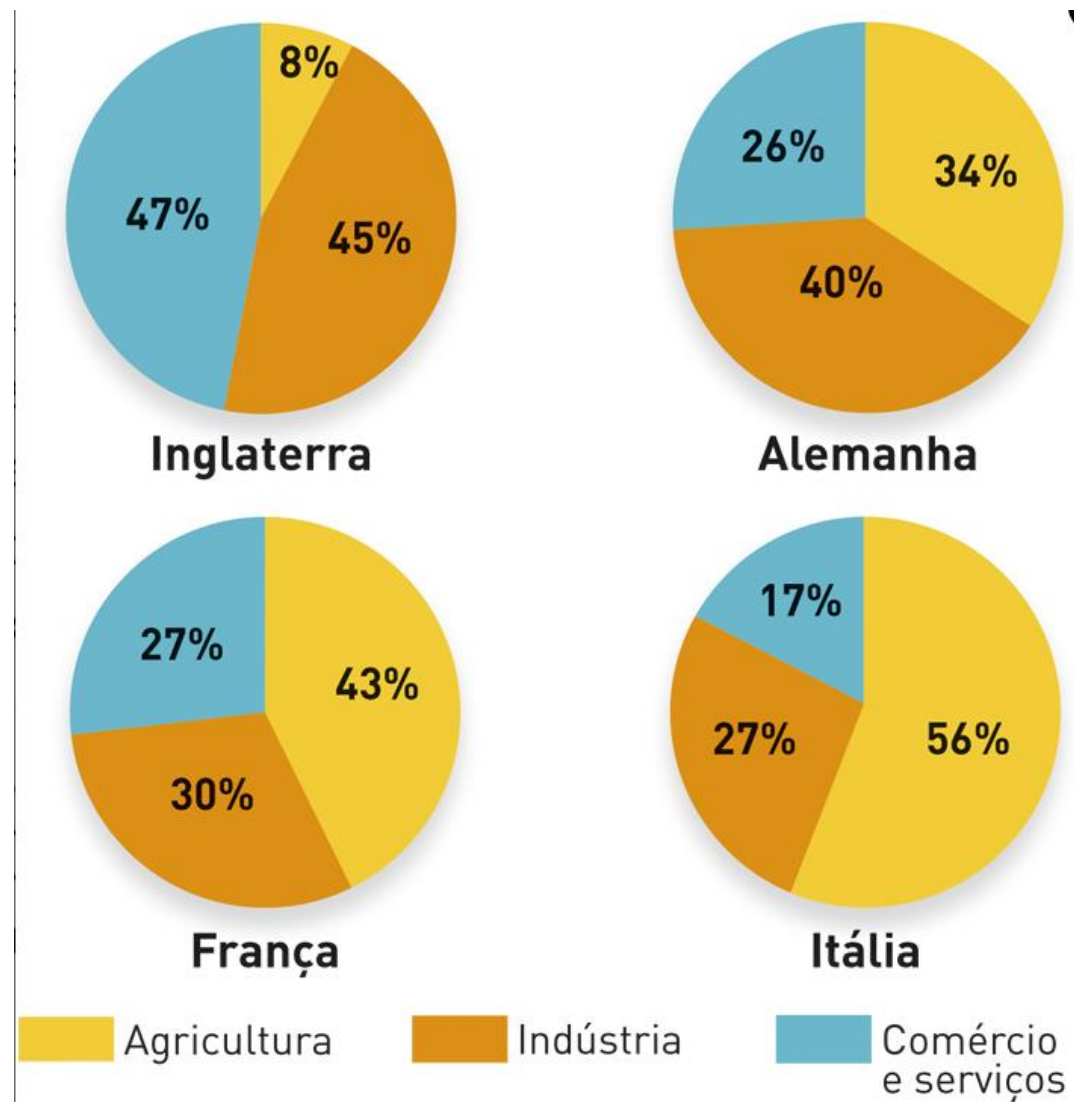
Fonte 1 - A revolução demográfica



“Entre 1750 e 1820. a produtividade agrícola aumentou; [...] os Europeus mais bem alimentados, tornaram-se mais resistentes às enfermidades. O melhoramento nos sistemas de transportes [...] ajudou [...] à eliminação da escassez local. Por outro lado, tiveram lugar novos progressos na medicina, [...] soros e vacinas ajudaram a reduzir grande número de enfermidades epidémicas.”

Fonte 2 - A. Armengaud, *A população europeia entre 1700 – 1914, in*
“The Fontana Economic History of Europe”





Fonte 3 - Os setores económicos em 1913

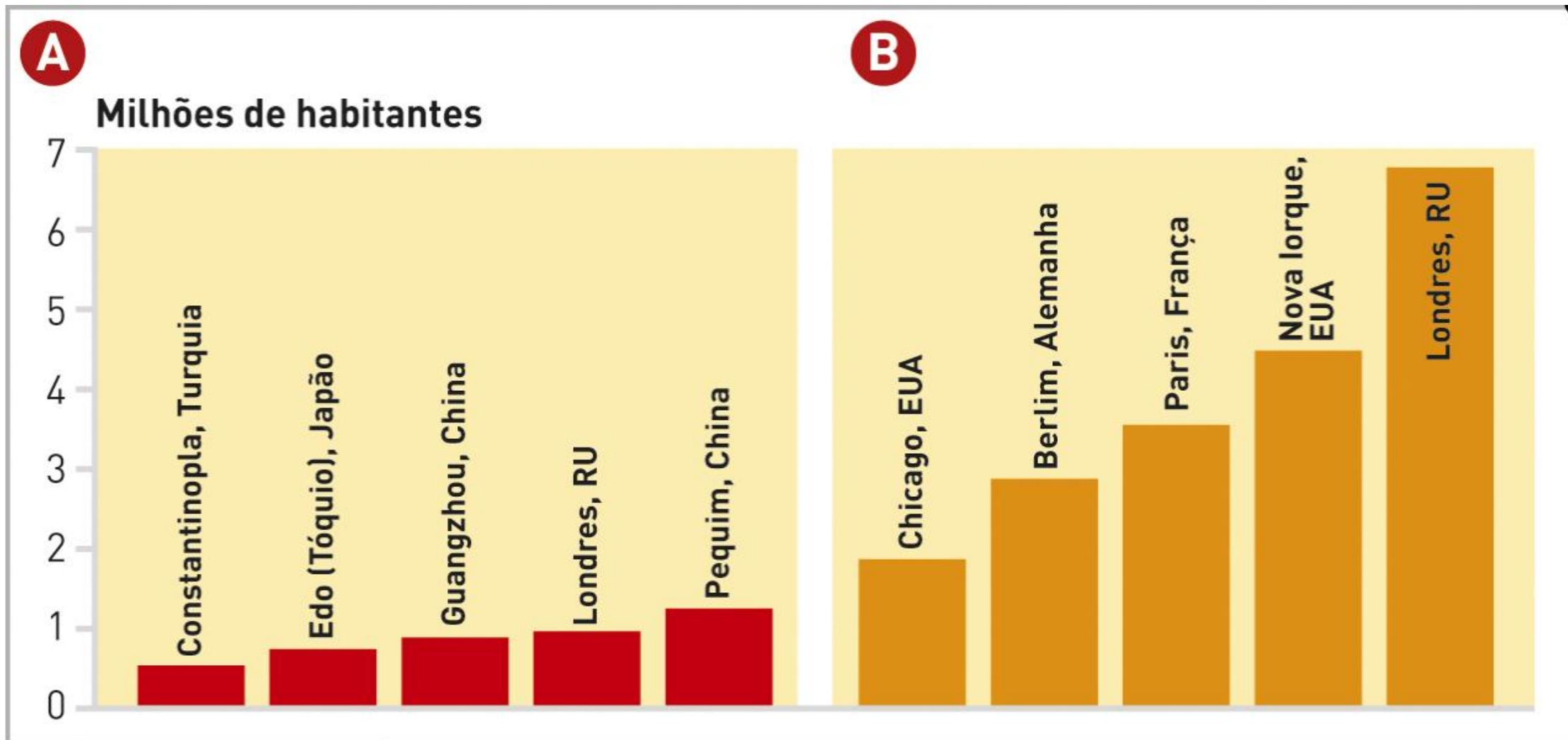


“Entre 1815 e 1914 [...] cerca de 55 milhões de europeus estabeleceram-se em terras de além-mar. As razões: [...] a busca de melhores condições de vida, a fuga a uma perseguição religiosa ou política, o gosto da aventura.”

Fonte 4 - A. Jourcin, *Prólogo ao Nosso Século, 1871-1918*



Fonte 5



As cinco maiores cidades em 1800

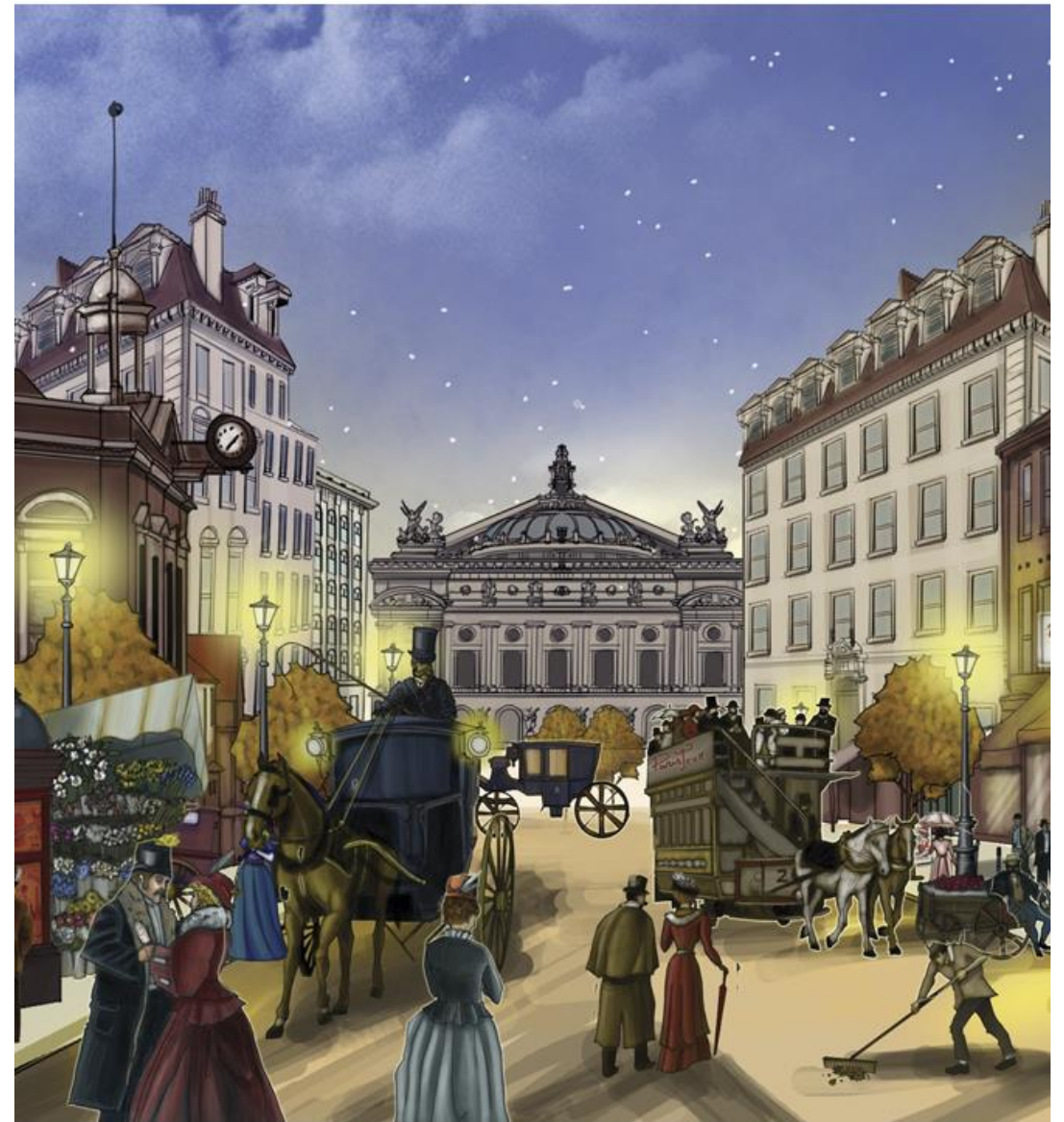
As cinco maiores cidades em 1900

Fonte 6



Reconstituição idealizada de bairro operário do séc. XIX

Fonte 7



Reconstituição idealizada do urbanismo de meados do séc. XIX

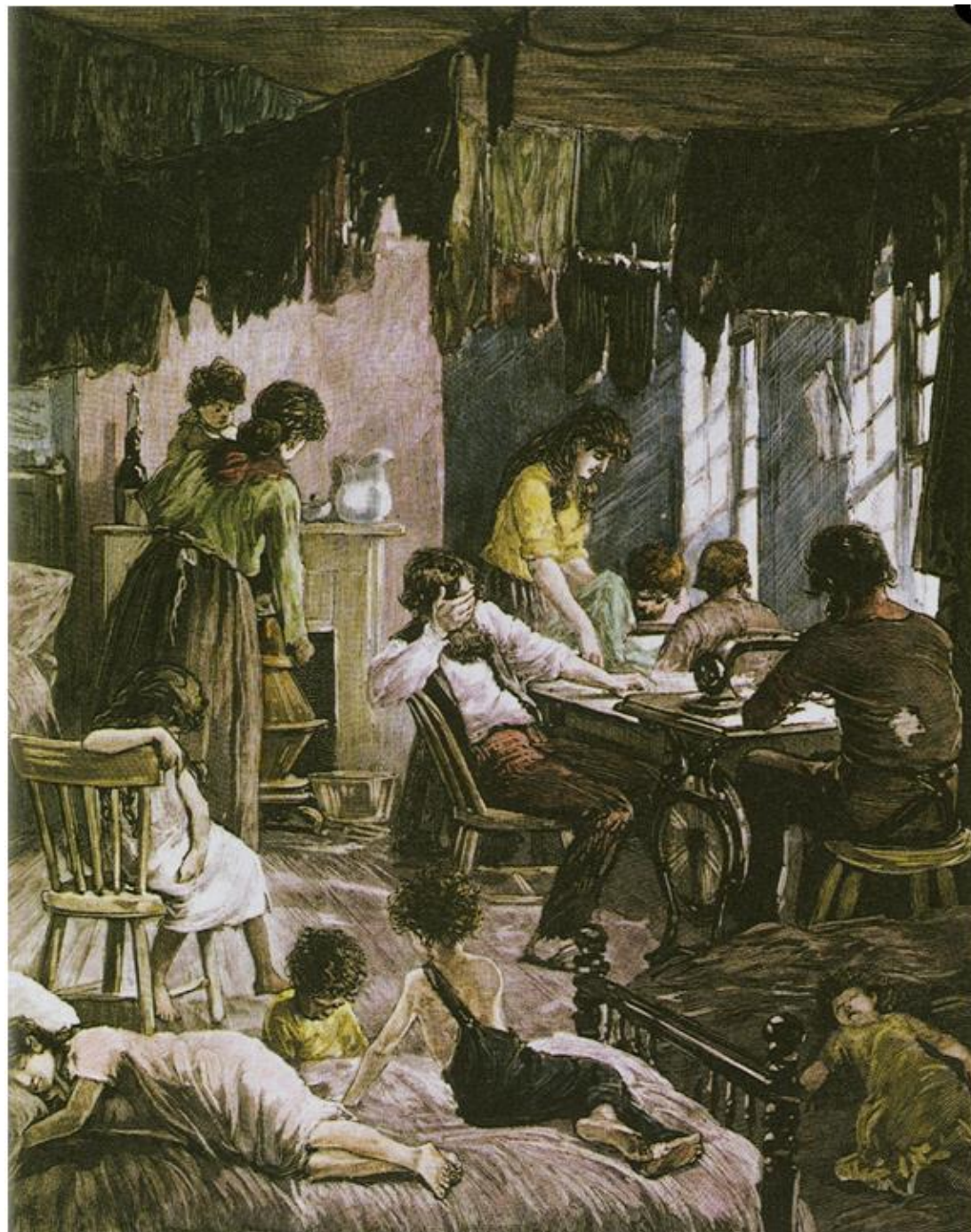
Fonte 8 - Cena da vida familiar da alta burguesia



Fonte 9 - A família de classe média



Fonte 10
O alojamento das
famílias operárias

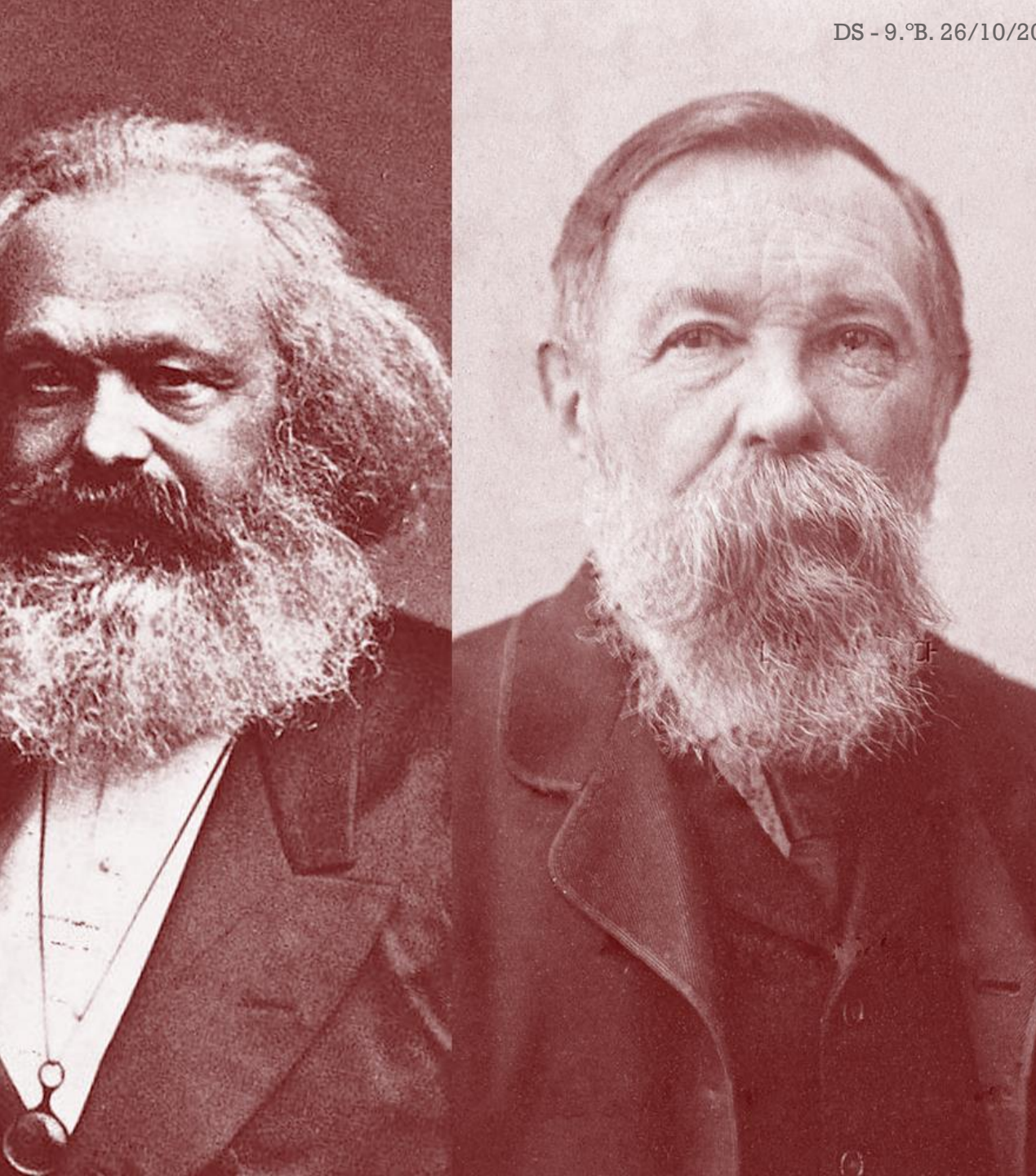




Fonte 11- Crianças numa mina de carvão inglesa

“Os operários nas manufaturas de algodão e de lã trabalham 15 horas e os das minas puxam as vagonetas de carvão entre as 6 da manhã e as 6 da tarde. [As crianças] têm de ficar quase todos os dias dezasseis ou dezassete horas de pé. Não se trata de um trabalho, mas de uma tortura, infligida a crianças de seis a oito anos, mal alimentadas, mal agasalhadas, que todos os dias têm de percorrer [...] a longa distância que separa as suas casas das oficinas.”

Fonte 12 - Vilermé, *Quadro do estado físico e moral dos operários nas fábricas de algodão e seda*, 1840



“Na nossa época, a sociedade divide-se cada vez mais em dois vastos campos inimigos: a burguesia e o proletariado. [...] O primeiro passo na revolução operária é a transformação do proletariado em classe dominante [...]. O proletariado utilizará o seu domínio político para arrancar à burguesia todo o capital [...]. Proletários de todos os países, uni-vos!”





“O socialismo age no sentido das liberdades individuais, liberdade politica, liberdade de voto, liberdade de consciência, liberdade de trabalho. [...] O socialismo verdadeiro não tem por objetivo alterar a ordem das classes; pretende, sim, fundir as classes numa organização de trabalho que será melhor para todos do que a atual.”

Fonte 14 - Jean Jaurès, *Socialisme et Liberté*, 1890



Euronews: Motoristas celebram chegada a acordo.

Link -

<https://www.youtube.com/watch?v=JPZLW15WEvE>

